

SLC SEMENTES



# A DECISÃO QUE TRAZ RENTABILIDADE NO FUTURO

#### Novo visual. Novas tecnologias. A mesma confiança.

Em 2025, a SLC Sementes estreia uma nova identidade visual e apresenta seu portfólio 2025/26 de sementes de algodão — incluindo uma nova biotecnologia para aprimorar produtividade e resistência.

São 17 materiais selecionados que combinam alta performance e eficiência, preparados especialmente para as condições desafiadoras do Cerrado brasileiro.



### Mas nosso diferencial vai além da semente!



**Suporte técnico completo** em toda a safra — do plantio à colheita.



Mais de 6 anos dedicados ao mercado de sementes, sustentados por 47 anos de credibilidade da SLC Agrícola no cultivo de algodão.

Essa trajetória significa **mais do que experiência.** Representa:

- Resultados reais no campo;
- · Confiança comprovada em cada lavoura;
- Compromisso contínuo com soluções inovadoras.

A SLC Sementes deseja uma safra produtiva e rentável para você. Conte com nossa qualidade, tecnologia e atendimento do início ao fim da sua colheita.



SLC SEMENTES

#### Crescemos junto com a força do algodão no Cerrado brasileiro.

A cada nova safra, nosso compromisso se renova: entregar as melhores biotecnologias, sementes de alta qualidade e um atendimento que faz a diferença em cada etapa da sua lavoura.

Em 2025, essa dedicação foi reconhecida mais uma vez: conquistamos, pelo quarto ano consecutivo, o 1º lugar no Prêmio Melhores Empresas em Satisfação do Cliente (Prêmio MESC na categoria Agro Sementes).

Esse resultado reforça nossa missão de ir além da produção de semente de alta qualidade — oferecemos soluções completas em Tratamento de Sementes Industrial (TSI) e um suporte técnico personalizado, do planejamento ao pós-colheita.







# Visitas técnicas, rastreabilidade, portal do cliente e muito mais!

Na SLC Sementes, entregamos mais do que sementes: entregamos confiança, proximidade e acompanhamento técnico real.



Desde a escolha do material ideal até a colheita, nosso time realiza visitas técnicas recorrentes para garantir o melhor desempenho da sua lavoura.

Todo o processo produtivo das nossas sementes é rastreado. E mais: como QR Code presente no bag, você acompanha, em tempo real, o teste de emergência em canteiro do seu lote — feito antes mesmo da entrega das suas sementes.

E pelo Portal do Cliente, você acessa todas as informações da sua compra, histórico de pedidos, testes de qualidade e muito mais, com transparência e agilidade.



#### Programa de garantia e PROMAX.

Na SLC Sementes, a qualidade vem antes de tudo. Nenhum lote é embarcado sem passar pelo teste de canteiro, que valida a emergência e assegura o desempenho das sementes que chegam até sua fazenda.

A qualidade das sementes é garantida até a porteira da fazenda.





#### COMO FUNCIONA



- Você adquire as sementes;
- · Os lotes são entregues na fazenda;
- O teste de canteiro deve ser realizado para validação da qualidade. Nossos lotes são entregues com IQ igual ou superior a 90%;
- Caso seja identificada alguma inconformidade de qualidade, realizamos a substituição do lote antes da semeadura. Para isso, é necessária a abertura de chamado, em até 15 dias após o recebimento (para mais informações, consultar regulamento completo);
- O novo lote é entregue em até 10 dias após a visita técnica.

Com o nosso programa de garantia — o **GARANTE** — você tem **segurança**, **transparência e comodidade**.



#### TRATAMENTO DE SEMENTES INDUSTRIAL



#### Proteção Máxima para a sua lavoura de algodão.

Nosso Tratamento de Sementes Industrial (TSI) garante proteção superior contra as principais pragas, doenças e nematoides no estágio inicial da lavoura, com alta performance desde a semeadura.

#### Com o **PROMAX**, você tem:

- Alta precisão na dosagem reduz em até 40% a variação na aplicação de produtos;
- Excelente cobertura e distribuição dos tratamentos;
- Maior segurança e comodidade, com sementes prontas para semear;
- Uniformidade na emergência de plantas e alto potencial produtivo;
- Controle eficiente de doenças, pragas e nematoides na fase inicial;
- Melhor aderência, fluidez e performance dos produtos aplicados;
- Contribuição para o **retardamento de doenças** da parte aérea.







As sementes de algodão PROMAX passam por tratamento em dois centros industriais, **com produtos** e **polímeros** de alta qualidade e aplicação de uma camada protetora (film-coat), **que facilita a semeadura e melhora o desempenho no campo.** 



O TSI PROMAX Algodão, linhas **Essencial** e **Guardião** são certificados com o **Selo de Excelência em TSI pelo Seedcare Institute, da Syngenta** — um reconhecimento que reforça nosso compromisso com a qualidade, segurança e desempenho agronômico da sua lavoura.



# PROMESSENCIAL

Protege o estabelecimento inicial da cultura, preservando o primeiro componente de produtividade: o número de plantas por área.



Controle eficaz de nematoides e ação inseticida sistêmica



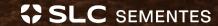
Proteção fungicida contra patógenos de solo

PROMAX ESSENCIAL	Dose
Avicta 500 FS	0,3
Cruiser 350 FS	0,6
Dynasty	03
Poliplus	0,4
AllDry	0,3

Dose para 100kg de semente

ATENÇÃO Este predicto e perigoso a saude humana, animal e ao meio ambiente. Uso exclusivo agricola. Vanda sob receituário agrichômico consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Informe-se e realize o manejo integrado de pragas e dosenças IMIPD). Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Leia atentamente e siga as instruções conti-ass no roulo, na bula e na receita. Utilizo os equipoamentos de proteção individual.

SLC Sementes, 2025



# PRO GUARDIÃO

Linha para uma proteção completa contra as principais pragas de algodão. O **Guardião número 1** contra lagartas e fungos que afetam o estande inicial das lavouras!



Proteção completa contra as principais pragas iniciais do algodão Efi de

Eficiência no controle de nematoides

Sanidade e vigor com ação fungicida

PROMAX GUARDIÃO	Dose
Fortenza 600 g/L	0,3
Avicta 500 FS	0,3
Cruiser 350 FS	0,6
Dynasty	0,3
Poliplus	0,4
AllDry	0,3

Dose para 100kg de semente

ATENÇÃO Este produto é pergoso à saude humana, animal e ao meio ambiente. Uso exclusivo agricula. Venda sob recellulario agronômico Consulte semple um Engenheiro Agronomo Informe-se e realize o manejo integrado de pragas e doenças (MIPD) Deccarte corretamente as emplalagens e sor restos de productos. Leja atentamente e siga as instruções contidas no rotulo, na bula e na receita. Utilize os equipamentos de proteção individual.

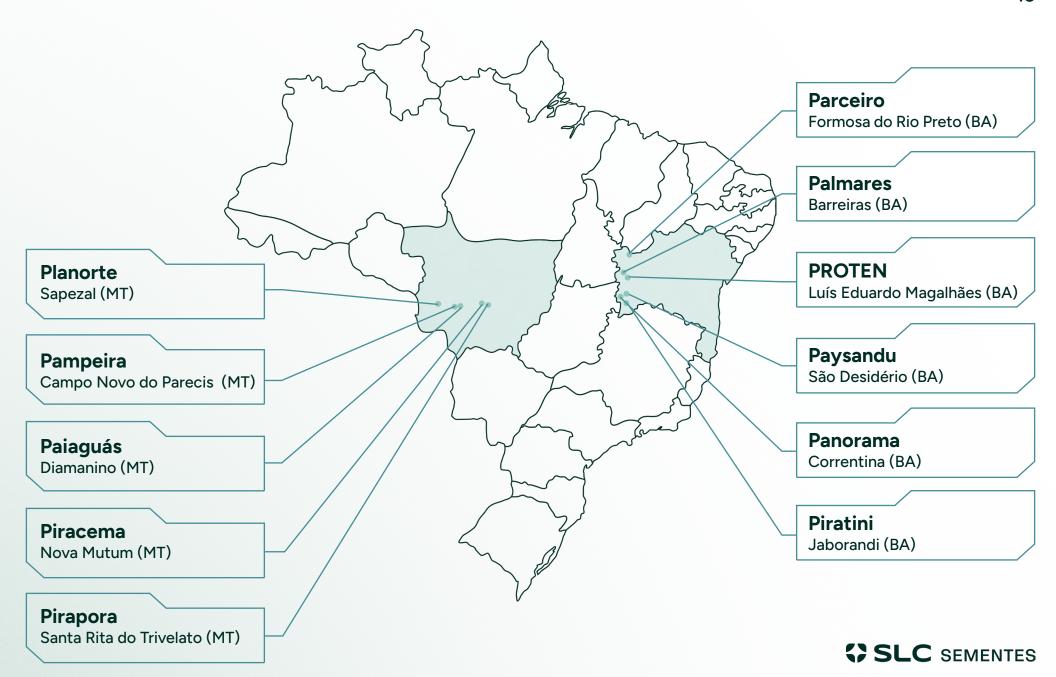
SLC SEMENTES



## Nossas unidades de produção de sementes de algodão.

Os campos de produção de sementes de algodão da SLC Sementes estão localizados no Estado da Bahia, nas fazendas, Panorama (Correntina), Palmares (Barreiras), Paysandu (São Desidério), Piratini (Jaborandi) e Parceiro (Formosa do Rio Preto) e no Estado do Mato Grosso, nas fazendas Paiaguás (Diamantino), Planorte (Sapezal), Pampeira (Campo Novo do Parecis), Piracema (Nova Mutum) e Pirapora (Santa Rita do Trivelato).

O deslintamento, beneficiamento e tratamento de sementes industrial (TSI), são realizados na **PROTEN** (em Luís Eduardo Magalhães, Bahia) e em **Campo Novo do Parecis** (Mato Grosso).





# Produção com excelência: do campo ao beneficiamento.

A produção de sementes de algodão da **SLC Sementes** é realizada exclusivamente **em campos próprios, garantindo controle total** e **rastreabilidade em todas as etapas.** 

Contamos com **Indústrias de Beneficiamento de Sementes (IBS)** operando sob os padrões de **qualidade** e **gestão da SLC Agrícola**, referência nacional no cultivo de algodão no Cerrado brasileiro.

Nossa produção é conduzida por uma **equipe técnica especializada, com ampla expertise no cultivo, beneficiamento** e **manejo de sementes** de algodão adaptadas às condições do Cerrado.

Todas as análises de qualidade são realizadas em nosso laboratório próprio, credenciado ao MAPA, assegurando confiabilidade e conformidade com os mais altos padrões.

As cultivares que compõem o portfólio da **SLC Sementes são validadas em áreas de pesquisa da própria SLC Agrícola**, o que garante a seleção de materiais com alto desempenho agronômico e ampla adaptabilidade para o mercado.



#### **Multilicenciada**











#### **Biotecnologias**















ALGODÃO	OBSERVAÇÕES		
ALGODAO	HERBICIDA	LAGARTAS	OBSERVAÇÕES
Bollgard II (BII)	Glifosato	Cry 1Ac + Cry 2Ab2	Plante Refúgio
Bollgard III (BIII)	Glifosato	Cry 1Ac+ Cry 2Ab2 + VIP 3Aa20	Plante Refúgio
Wide Strike 3 (WS3)	Glufosinato de amônio	Cry 1Ac + Cry 1F + VIP 3Aa20	Plante Refúgio
Glytol LibertyLink (GL)	2m EPSPS + PAT	-	-
Glytol LibertyLink TwinLink Plus (GLTP)	Dupla tolerância a herbicidas Liberty (glufosinato de amônio e glifosato)	Cry1Ab e Cry2Ae + Vip3A	Plante Refúgio
Bollgart 3 XtendFlex®	Tripla tolerância aos herbicidas glifosato, glufosinato e dicamba	Vip3A	Plante Refúgio





SLC SEMENTES







#### **BS 2106 GL**

#### **CARACTERÍSTICAS:**

Ciclo Méd	lio
Peso capulho (g) 4 a 4	·,8
Exigência em fertilidade Alta/Responsi	va
Aderência de fibra Méd	lia
Exigência regulador de cresc Média-Al	ta

#### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS:**

Rendimento da fibra (%)	40 a 41
Micronaire	3,9 a 4,2
Comprimento (mm)	30 a 31
Resistência (gt/tex)	29,5 a 31,0
SFI (%)	8,7

#### **REAÇÃO A DOENÇAS:**

Bacteriose	Resistente
Doença-azul	Resistente
Nematoide	Mod. resistente
	(Meloidogyne incognita)
Ramulose	Mod. resistente

- Opção para refúgio;
- Excelente qualidade de fibra;
- Alta retenção de estruturas;
- Opção para controle de plantas daninhas.

Região	Nove	vembro			Dezembro		Jan	eiro		Feve	reiro		
MT Safra													
MT 2 <sup>a</sup> Safra													







#### BRS 700 FL B3RF

#### **CARACTERÍSTICAS:**

Médio-Tardio	Ciclo
5,7	Peso capulho (g)
Média/alta	Exigência em fertilidade
Média/Fraca	Aderência de fibra
Alta	Exigência regulador de cresc

#### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS:**

Rendimento da fibra (%)	37,5
Micronaire	
Comprimento (mm)	29,5 - 31,5
Resistência (gt/tex)	29,0 a 31,0
SFI (%)	6,0 - 8,0

#### **REAÇÃO A DOENÇAS:**

Doença-azul (típica)	Resistente
Virose atípica Mod.	Resistente
Mancha angular (bacteriose)	Resistente

#### **PONTOS FORTES**

 Produção de fibras longas e extralongas, finas e resistentes.

Região	Dezembro					
	5	10	15	20	25	30
GO/MS/MG (safra)						
BA/MA/PI/TO (safra)						
MT/RO (safra)						







#### **DP 1949 B3RF**

#### **CARACTERÍSTICAS:**

Cicla	Precoce/Médio
Peso capulho (g)	4,4
Exigência em fertilidade	Média/Alta
Aderência de fibra	Média
Exigência regulador de cresc.	Média

#### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS:**

Rendimento da fibra (%)	46,0
Micronaire	4,0
Comprimento (mm)	29,7
Resistência (gt/tex)	30,1
SFI (%)	7,6

#### **REAÇÃO A DOENÇAS:**

Doença-azul ...... Resistente
Ramulária Raça 1 ...... Mod. resistente

- Estabilidade e alto potencial produtivo;
- Alta qualidade de fibra;
- Adaptabilidade em ambientes de safra e 2ª safra.

Região	População (1000 plantas/ha)	Nove	mbro		Deze	mbro	Janeiro			Fevereiro				
Bahia	90 - 105													
GO/MS	90 - 95													
MA/PI	90 - 100													
MG/SP	90													
MT BR-163	90 - 100													
MT Oeste	90 - 100													
MT Sul	90 - 100													
MT Vale do Araguaia	90 - 95													









#### **DP 2077 B3RF**

#### **CARACTERÍSTICAS:**

Ciclo	Tardio
Peso capulho (g)	4,0
Exigência em fertilidade	Média/Alta
Aderência de fibra	Alta
Exigência regulador de cresc	Média/Alta

#### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS:**

Rendimento da fibra (%)	46,4
Micronaire	3,9
Comprimento (mm)	32,1
Resistência (gt/tex)	30
SFI (%)	6,6

#### **REAÇÃO A DOENÇAS:**

Doença-azul	Resistente
Bacteriose	Resistente

- Ciclo tardio e agressividade;
- Fibra de alta qualidade.

Região	População (1000 plantas/ha)	N	lover	mbro		Deze	mbro	Janeiro		Fevereiro			reiro		
Bahia	90														
GO/MS	80														
MA/PI	80 - 85														
MG/SP	80 - 90														
MT BR-163	80 - 85														
MT Oeste	80 - 85														
MT Sul	80 - 85														
MT Vale do Araguaia	80 - 85														









#### **DP 2111 B3RF**

#### **CARACTERÍSTICAS:**

Ciclo	Precoce
Peso capulho (g)	5,4
Exigência em fertilidade	. Média/Alta
Aderência de fibra	Média
Exigência regulador de cresc	Alta

#### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS:**

Rendimento da fibra (%)	42,2
Micronaire	3,9
Comprimento (mm)	30,8
Resistência (gt/tex)	30,5
SFI (%)	7,1

#### **REAÇÃO A DOENÇAS:**

Doença-azul	Resistente
Bacteriose	Resistente
Ramulária (Raça 1 e 2)	Resistente
Nematoide (M. incógnita)	Resistente

- Precocidade;
- Resistência as principais doenças\*;
- Adaptabilidade em ambientes de 1ª e 2ª safra.

Região	População (1000 plantas/ha)	Novembro		Dezembro			Jan	eiro	Fevereiro					
Bahia	95 - 105													
GO/MS	90 - 100													
MA/PI	90 - 105													
MG/SP	90													
MT BR-163	85 - 95													
MT Oeste	85 - 100													
MT Sul	90 - 95													
MT Vale do Araguaia	85 - 95													



<sup>\*</sup> Área irrigada







#### **DP 2176 B3RF**

#### **CARACTERÍSTICAS:**

Ciclo	.Médio/Tardio
Peso capulho (g)	5,1
Exigência em fertilidade	Média/Alta
Aderência de fibra	Alta
Exigência regulador de cresc	Média

#### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS:**

Rendimento da fibra (%)	44,6
Micronaire	4,2
Comprimento (mm)	29,9
Resistência (gt/tex)	29,7
SFI (%)	7,6

#### **REAÇÃO A DOENÇAS:**

Doença-azul	Resistente
Bacteriose	Resistente
Ramulária (Raça 1 e 2)	Resistente
Nematoide (M. incógnita)	Resistente

- Estabilidade;
- Alto teto produtivo;
- Adaptabilidade em ambientes de 1ª e 2ª safra.

Região	População (1000 plantas/ha)	Novembro			Deze	mbro		Jan	eiro	Fevereiro			
Bahia	90 - 95												
GO/MS	80 - 90												
MA/PI	80 - 90												
MG/SP	80 - 90												
MT BR-163	90 - 95												
MT Oeste	85 - 95												
MT Sul	90 - 95												
MT Vale do Araguaia	80 - 90												









#### **DP 2252 B3XF**

#### **CARACTERÍSTICAS:**

Médio	Ciclo
5,1	Peso capulho (g)
Média/Alta	Exigência em fertilidad
Alta	Aderência de fibra
cresc Média	Exigência regulador de

#### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS:**

Rendimento da fibra (%)	<b>43,4</b>
Micronaire	4,3
Comprimento (mm)	30,8
Resistência (gt/tex)	30,6
SFI (%)	. 7,2

#### **REAÇÃO A DOENÇAS:**

- Estabilidade;
- Alto teto produtivo;
- · Adaptabilidade.

Região	População (1000 plantas/ha)	Novembro		Dezembro				Jan	eiro		Fevereiro			
Bahia	90 - 105													
GO/MS	90 - 95													
MA/PI	90 - 100													
MG/SP	90													
MT BR-163	90 - 100													
MT Oeste	90 - 100													
MT Sul	90 - 100													
MT Vale do Araguaia	90 - 95													









#### **DP 2297 B3XF**

#### **CARACTERÍSTICAS:**

Médio	Ciclo
4,8	Peso capulho (g)
Média/Alta	Exigência em fertilidade
Alta	Aderência de fibra
Média	Exigência regulador de cresc

#### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS:**

Rendimento da fibra (%)	45,5
Micronaire	4,2
Comprimento (mm)	29,9
Resistência (gt/tex)	31,0
SFI (%)	7,1

#### **REAÇÃO A DOENÇAS:**

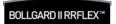
Doença-azul	Resistente
Bacteriose	Resistente

- Estabilidade;
- Alto teto produtivo;
- · Adaptabilidade.

Região	População (1000 plantas/ha)	Novembro			Deze	mbro		Jan	eiro	Fevereiro			
Bahia	90 - 105												
GO/MS	90 - 95												
MA/PI	90 - 100												
MG/SP	90												
MT BR-163	90 - 100												
MT Oeste	90 - 100												
MT Sul	90 - 100												
MT Vale do Araguaia	90 - 95												







#### **IMA 5801 B2RF**

#### **CARACTERÍSTICAS:**

#### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS:**

R	Rendimento da fibra (%)	37 a 39
M	1icronaire	. 4,3 a 4,6
С	Comprimento (mm)	29 a 30
R	Resistência (gt/tex)	. 28,1 a 31
S	FI (%)	7,9

#### **REAÇÃO A DOENÇAS:**

Mod. suscetível	Bacteriose
Resistente	Doença- azul
gnita) Resistente	Nematoide (M. inc
Resistente	Ramulária
Mod. suscetível	Ramulose

- Alto teto produtivo;
- Ciclo precoce (rápida frutificação);
- Arquitetura moderna de plantas;
- Fibra de qualidade.

Região	População (PL/M)	Novembro		Dezembro			Jan	eiro	Fevereiro					
BA - Irrigado	7 a 9													
BA - Sequeiro	7 a 9													
GO	7 a 9													
MA	7 a 9													
MG	7 a 9													
MS	7 a 9													
MT	7 a 9													
PI	7 a 9													
SP	7 a 9													







#### **IMA 5901 B2RF**

#### **CARACTERÍSTICAS:**

#### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS:**

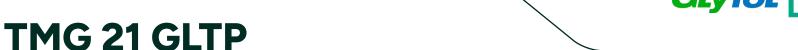
Rendimento da fibra (%)39	a 41
Micronaire	4,2
Comprimento (mm)	29,8
Resistência (gt/tex)	29,6

#### **REAÇÃO A DOENÇAS:**

- Alto teto produtivo;
- Recomendado para abertura de 2ª safra;
- Excelente qualidade de fibra.

Região	População (PL/M)	No	Novembro		Dezembro				Jan	eiro	Fevereiro			
Núcleo Nordeste	7 a 9													
Núcleo Médio Norte	7 a 9													
Núcleo Norte 01	7 a 9													
Núcleo Norte 02	7 a 9													
Núcleo Centro	7 a 9													
Núcleo Centro Leste	7 a 9													
Núcleo Sul 01	7 a 9													
Núcleo Sul 02	7 a 9													







#### **CARACTERÍSTICAS:**

#### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS:**

Rendimento da fibra (%)	41,9
Micronaire	4,2
Comprimento (mm)	30,7
Resistência (gt/tex)	31,2
SFI (%)	7,6

#### **REAÇÃO A DOENÇAS:**

- Excelente qualidade de fibra;
- Tolerância à Ramulária;
- Tolerância ao Nematoide Rotylenchulus Reniforms.

Região	População (mil pl/ha)	Novembro		Dezembro			Jan	eiro	Fevereiro					
MT Sul	90 - 105													
MT Médio Norte (BR 163)	90 - 105													
MT Oeste (Parecis)	90 - 105													
MT Vale do Araguaia	90 - 105													
BA - Sequeiro	90 - 105													
BA - Irrigado	90 - 105													
GO/MS	90 - 105													
MG/SP	90 - 105													
MA/PI - 1 <sup>a</sup> Safra	90 - 105		,											
MA/PI - 2ª Safra	90 - 105		·											







#### **CARACTERÍSTICAS:**

Ciclo	Médio
Peso capulho (g)	4,1
Exigência em fertilidade	Alta
Exigência regulador de cresc	Alta

#### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS:**

Rendimento da fibra (%)	43,7
Micronaire	4,3
Comprimento (mm)	29,7
Resistência (gt/tex)	30,2
SFI (%)	8,1

#### **REAÇÃO A DOENÇAS:**

Bacteriose (X. citri)	Resistente
Doença-azul	Resistente
Ramulose (C. gossypii)	Tolerante

- Alto potencial produtivo;
- Excelente rendimento e qualidade de fibra.

Região	População (mil pl/ha)	Novembro		Dezembro			Jan	eiro	Fevereiro					
MT Sul	70 - 85													
MT Médio Norte (BR 163)	70 - 85													
MT Oeste (Parecis)	70 - 85													
MT Vale do Araguaia	70 - 85													
BA - Sequeiro	70 - 85													
BA - Irrigado	70 - 85													
GO/MS	70 - 85													
MG/SP	70 - 85													
MA/PI - 1 <sup>a</sup> Safra	70 - 85													
MA/PI - 2ª Safra	70 - 85													





#### **TMG 31 B3RF**

#### **CARACTERÍSTICAS:**

#### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS:**

Rendimento da fibra (%)	43,5
Micronaire	3,9
Comprimento (mm)	30,2
Resistência (gt/tex)	30,4
SFI (%)	8,2

#### **REAÇÃO A DOENÇAS:**

- Alto potencial produtivo;
- Ótima qualidade de fibra;
- Tolerância à Ramulária.

Região	População (mil pl/ha)	Novembro		Dezembro			Janeiro				Fevereiro					
MT Sul	85 - 95															
MT Médio Norte (BR 163)	85 - 95															
MT Oeste (Parecis)	85 - 95															
MT Vale do Araguaia	85 - 95															
BA - Sequeiro	85 - 95															
BA - Irrigado	85 - 95															
GO/MS	85 - 95															
MG/SP	85 - 95															
MA/PI - 1 <sup>a</sup> Safra	85 - 95															
MA/PI - 2ª Safra	85 - 95															







#### **TMG 33 B3RF**

#### **CARACTERÍSTICAS:**

Ciclo	recoce
Peso capulho (g)	4,4
Exigência em fertilidade	Alta
Exigência regulador de cresc	Média

#### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS:**

Rendimento da fibra (%)	42,6
Micronaire	
Comprimento (mm)	31,0
Resistência (gt/tex)	31,1
SFI (%)	7,1

#### **REAÇÃO A DOENÇAS:**

Bacteriose (X. citri)	. Resistente
Doença- azul	. Resistente
Ramulose (C. gossypii)	Resistente
Nematoide-de-galha	. Resistente
(M. incognita)	

- Precocidade;
- Excelente qualidade de fibra;
- Resistência ao nematoide-de-galha;
- Tolerância à Ramulária;
- Bom comportamento para manchaalvo;
- Recomendado para 1ª e 2ª safra.

Região	População (mil pl/ha)	N	loven	nbro	Dezembro		Jan	eiro	Fever			ereiro		
MT Sul	90 - 105													
MT Médio Norte (BR 163)	90 - 105												Ī	
MT Oeste (Parecis)	90 - 105												Γ	
MT Vale do Araguaia	90 - 105												Γ	
BA - Sequeiro	90 - 110												Ī	
BA - Irrigado	90 - 110												Γ	
GO/MS	90 - 110												Γ	
MG/SP	90 - 110												Ī	
MA/PI - 1ª Safra	90 - 110												Ī	
MA/PI - 2ª Safra	90 - 110												Γ	





#### **TMG 38 B3RF**

#### **CARACTERÍSTICAS:**

Ciclo	Tardio
Peso capulho (g)	4,0
Exigência em fertilidade	Alta
Exigência regulador de cresc	Média

#### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS:**

Rendimento da fibra (%)	42,4
Micronaire	4,1
Comprimento (mm)	31,0
Resistência (gt/tex)	29,9
SFI (%)	7,5

#### **REAÇÃO A DOENÇAS:**

se (X. citri)Resistente	Bacte
azul Resistente	Doen
a (R. pseudoglycines)Tolerante	Ramu
e (C. gossypii)Resistente	Ramu

- Alto potencial produtivo;
- Excelente qualidade de fibra;
- Tolerância à Ramulária;
- Excelente arranque inicial.

Região	População (mil pl/ha)	Nove	mbro	Dezembro		Janeiro				Fevereiro			
MT Sul	80 - 100												
MT Médio Norte (BR 163)	80 - 100												Ī
MT Oeste (Parecis)	80 - 100												Ī
MT Vale do Araguaia	80 - 100												Γ
BA - Sequeiro	80 - 100												Ī
BA - Irrigado	80 - 100												Γ
GO/MS	80 - 100												Γ
MG/SP	80 - 100												Ī
MA/PI - 1ª Safra	80 - 100												Ī
MA/PI - 2ª Safra	80 - 100												Γ





#### TMG 66 GL

#### **CARACTERÍSTICAS:**

Ciclo	Tardio
Peso capulho (g)	4,2
Exigência em fertilidade	Alta
Exigência regulador de cresc	Alta

#### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS:**

Rendimento da fibra (%)	45,8
Micronaire	3,9
Comprimento (mm)	31,0
Resistência (gt/tex)	30,2
SFI (%)	7,4

#### **REAÇÃO A DOENÇAS:**

Bacteriose (X. citri)	Resistente
Doença- azul	Resistente
Ramulose (C. gossypii)	Tolerante
Ramulária (R. pseudoglycines)	Tolerante

- Alto potencial produtivo;
- Excelente qualidade e rendimento de fibra;
- Opção para refúgio.

Região	População (mil pl/ha)	Nove	mbro	Dezembro		Janeiro				Fevereiro				
MT Sul	70 - 90													
MT Médio Norte (BR 163)	70 - 90													
MT Oeste (Parecis)	70 - 90													
MT Vale do Araguaia	70 - 90													
BA - Sequeiro	70 - 90													
BA - Irrigado	70 - 90													
GO/MS	70 - 90													
MG/SP	70 - 90													
MA/PI - 1 <sup>a</sup> Safra	70 - 90													
MA/PI - 2ª Safra	70 - 90													





#### **TMG 91 WS3**

#### **CARACTERÍSTICAS:**

Ciclo	Tardio
Peso capulho (g)	4,9
Exigência em fertilidade	Alta
Exigência regulador de cresc	Alta

#### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS:**

Rendimento da fibra (%)	40,7
Micronaire	4,6
Comprimento (mm)	29,0
Resistência (gt/tex)	29,4
SFI (%)	8,3

#### **REAÇÃO A DOENÇAS:**

Bacteriose (X. citri)	Resistent
Doença- azul	Resistent
Ramulose (C. gossypii)	Tolerant

- Cultivar vigorosa;
- Excelente arranque inicial;
- Elevado peso de capulho;
- Indicado para abertura de plantio.

Região	População (mil pl/ha)	Novembro		Dezembro			Janeiro			Fevereiro					
MT Sul	75 - 95														
MT Médio Norte (BR 163)	75 - 95														
MT Oeste (Parecis)	75 - 95														
MT Vale do Araguaia	75 - 95														
BA - Sequeiro	75 - 95														
BA - Irrigado	75 - 95														
GO/MS	75 - 95														
MG/SP	75 - 95														
MA/PI - 1ª Safra	75 - 95														
MA/PI - 2ª Safra	75 - 95														



#### Teste de canteiro

A qualidade é obrigação da SLC Sementes como multiplicadora e o teste de canteiro é indispensável para averiguação da qualidade do lote de sementes recebido, antes da semeadura.

O objetivo do teste de canteiro é verificar o **desempenho dos lotes de sementes** em condições semelhantes às encontradas na lavoura.

Para garantir resultados confiáveis, preparamos algumas dicas importantes a seguir:

Utilizar o mesmo solo da lavoura a ser cultivada;

Não utilizar solo de horta ou areia sem procedência;

Usar solo livre de contaminação;

Não utilizar canteiros compactados;

Manter o local do canteiros isolado de animais;

Não utilizar água parada ou quente na irrigação;

Evitar locais com sombreamento direto;

Realizar a semeadura nos horários mais frescos;

Manter sempre os canteiros com umidade;

Irrigar o canteiro na tarde anterior do plantio;

Sempre utilizar semente tratadas;

Realizar testes em laboratórios credenciados.



#### Refúgio

A instalação de áreas de refúgio **é primordial** para a preservação e garantia de uma **maior vida útil da biotecnologia existente na semente.** 

#### Para que serve?

Ao garantir a manutenção e sobrevivência da praga-alvo, sem que esteja exposta à toxina Bt, as áreas de refúgio aumentam as chances de que insetos oriundos dessa área se acasalem com os insetos sobreviventes das áreas cultivadas com Bt, possibilitando assim a manutenção da susceptibilidade à toxina.

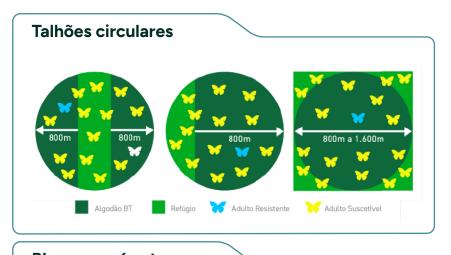
#### Como funciona?

Considerada a principal estratégia para evitar a quebra de resistência de transgenias existentes nas lavouras através do cultivo de plantas sem tecnologia Bt, de mesma cultura e características similares às com transgenia, a área de refúgio assegura a sobrevivência e reprodução de insetos e pragas sensíveis à biotecnologia. Já que estes podem acasalar com os insetos resistentes provenientes de áreas de cultivo Bt, gerando indivíduos susceptíveis à proteína, garantindo por muito mais tempo a manutenção da eficiência do controle pela transgenia.

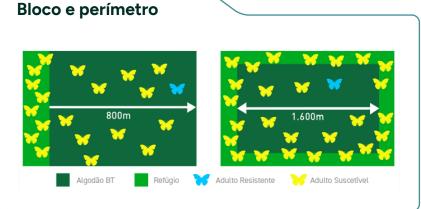
# Configuração de campo?

Existem diferentes alternativas para a distribuição das áreas de refúgio, ficando a cargo do agricultor ou do consultor a configuração que considerar mais adequada para as condições locais dos talhões de plantio.

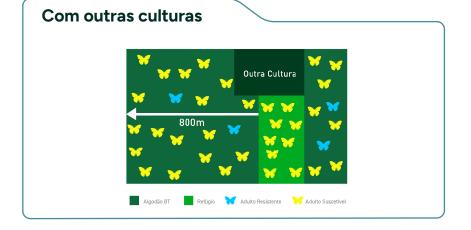
Entretanto, é necessário observar a correta proporção entre a área plantada com o refúgio (mínimo de 20%) e a área plantada com algodão BOLLGARD II RR FLEX (B2RF), BOLLGARD III RR FLEX (B3RF) e WIDE STRIKE 3 (WS3), entre os cultivares com transgenia.



Configurações de áreas de refúgio para BT em talhões.



Configurações de áreas de refúgio bloco ou no perímetro do talhão.



Configurações de áreas de refúgio em talhões.



#### Sequência de plantio

Abertura:

**TMG 91** WS3

TMG 66 GL

TMG 22 GLTP

BRS 700 FL B3RF

**DP 2077** B3 RF

**IMA 5801** B2RF

(áreas mais arenosas)

**IMA 5901** B2RF

(áreas mais arenosas)

Abertura/Meio:

**TMG 38** B3RF **BASF 2106** GL

**DP 2176** B3RF

Meio:

**TMG 31** B3RF

TMG 21 GLTP TMG 33 B3RF

**DP 2252** B3XF

**DP 2297** B3XF

Meio/Fechamento:

**DP 1949** B3RF

**IMA 5801** B2RF

**IMA 5901** B2RF

Fechamento:

**BASF 2106** GL **DP 2111** B3RF

#### Exigência regulador

Alta:

**TMG 91** WS3

TMG 66 GL

TMG 22 GLTP

BRS 700 FL B3RF

Alta (início desenvolvimento):

**IMA 501** B2RF

**IMA 5901** B2RF

Média:

**TMG 33** B3RF

**TMG 31** B3RF

TMG 38 B3RF

**DP 1949** B3RF

**DP 2111** B3RF

**DP 2176** B3RF

**DP 2252** B3XF

**DP 2297** B3XF

Média/Alta:

**BASF 2106** GL

**DP 2077** B3RF

Baixa:

TMG 31 GLTP

Média/Baixa (no desenvolvimento):

IMA 5801 B2RF IMA 5901 B2RF



#### Conheça nossos representantes comerciais

#### **REGIONAL OESTE**



**Andrey Araujo** 

Coordenador de Vendas (S) (51) 99803.1604



Wagner Júnior

(MT Parecis e RO)
Representante Desenv. Comercial
(51) 99742.6407



André L. Rezende

(MT Sul e Vale do Araguaia) Representante Desenv. Comercial (\$\scrict{51}\) 99600.0309



**Bruna Pereira** 

(MT BR-163 Norte)
Representante Desenv. Comercial
() (51) 99942.3997



Lavínia Araujo (BR-163)

Representante Desenv. Comercial (5) (51) 99987.2028

#### **REGIONAL LESTE**



Caio Meller

Coordenador de Vendas (51) 99679.0458



Osmar Zambini (BA Sul)

Representante Desenv. Comercial (51) 99923.9103



Adriano Araújo

(PI e BA Norte - Coaceral) Representante Desenv. Comercial (\$\infty\$ (51) 99899.1529



#### Carlos Martins (GO/MG)

Representante Desenv. Comercial (\$\sigma\$) (51) 98014.7384



#### Matheus Perfeito (TO/PA)

Representante Desenv. Comercial (51) 99812.5313



#### Jefferson Pereira (MA)

Representante Desenv. Comercial (\$\square\$ (51) 98230.0005



Lucas Aleixo (GO Norte e TO Sul)

Representante Desenv. Comercial (51) 98062.0095

#### **GRANDES CONTAS**



Elias Vale

Coordenador de Vendas KAM Atendimento Direto (\$\scalent{5}\$) 98064.1693



#### **Fernando Fernandes**

Coordenador de Vendas KAM Atendimento Distribuição (S) (61) 99841.6192

#### DESENVOLVIMENTO DE MERCADO



#### Wesley Martins (Algodão)

Desenvolvedor de Mercado (51) 99770.3694



#### Manoel Andrade (Soja)

Desenvolvedor de Mercado (51) 99941.8375

#### Novidades **SLC Sementes 2025**







**Acesse os QR-Codes** para ver mais detalhes das nossas novidades e muito mais!



Cultivar um futuro agrícola sustentável gerando satisfação a você, nosso cliente!



© © © slcsementes

www.slcsementes.com.br